



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO, LINGUAGENS E
INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS**

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

ELAINE MICHELE DOS SANTOS DA SILVA – orientando/a

ALESSANDRA SANTOS DE ASSIS - orientador/a

VERÔNICA DOMINGUES ALMEIDA – coorientador/a

PRODUÇÃO TÉCNICA-TECNOLÓGICA

**SE O EU FOSSE SUBSTITUÍDO POR NÓS:
UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DOCENTE EM REDES NARRATIVAS NAS
ESCOLAS MUNICIPAIS DE SALVADOR**

Salvador
2024

ELAINE MICHELE DOS SANTOS DA SILVA – orientanda
ALESSANDRA SANTOS DE ASSIS - orientadora
VERÔNICA DOMINGUES DE ALMEIDA - coorientadora

PRODUÇÃO TÉCNICA-TECNOLÓGICA

**SE O EU FOSSE SUBSTITUÍDO POR NÓS:
UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DOCENTE EM REDES NARRATIVAS NAS
ESCOLAS MUNICIPAIS DE SALVADOR**

Produção Técnica-Tecnológica apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, do curso de Mestrado Profissional em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Currículo, Ensino e Formação de Profissionais da Educação.

Salvador
2024

Silva, Elaine Michele dos Santos da.

Se o eu fosse substituído por nós [recurso eletrônico] : uma proposta de formação docente em redes narrativas nas escolas municipais de Salvador / Elaine Michele dos Santos da Silva. - Dados eletrônicos. - 2024.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Alessandra Santos de Assis.

Coorientadora: Prof.^a Dr.^a Verônica Domingues Almeida.

Projeto de intervenção (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2024.

Disponível em formato digital.

Modo de acesso: <https://repositorio.ufba.br/>

1. Professores - Formação. 2. Docentes - Narrativas pessoais. 4. Pesquisa - Projetos. I. Assis, Alessandra Santos de. II. Almeida, Verônica Domingues. III. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas. IV. Título.

O que escrevo não é o que tenho;

É o que me falta.

Escrevo porque tenho sede e não tenho água.

*Sou pote. [...] O pote é um pedaço de não ser cercado de argila por todos os lados, menos
um.*

O pote é útil porque ele é um vazio que se pode carregar.

(Rubem Alves, 2012)

SILVA, Elaine Michele dos Santos da. SE O EU FOSSE SUBSTITUÍDO POR NÓS: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DOCENTE EM REDES NARRATIVAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SALVADOR. 2024. Orientadora: Alessandra Santos de Assis. Coorientadora: Verônica Domingues Almeida. 13 f. il. Projeto de Intervenção (Programa de Pós-graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas - Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2024.

RESUMO

Se o eu fosse substituído por nós é uma proposta para a constituição de uma política de formação docente para a Rede Municipal de Ensino de Salvador, que expressa uma abordagem de mudança de perspectiva do individual para o coletivo, compondo, assim, uma ideia de colaboração e parceria para alcançar objetivos comuns na educação. Tem o objetivo de desenvolver uma política educacional de formação continuada de modo inclusivo e representativo da diversidade de vozes e perspectivas presentes na Rede Municipal de Ensino Salvador. O projeto visa promover uma cultura de colaboração e participação coletiva entre educadores, gestores e comunidade escolar na referida rede de educação. No contexto do Congresso Municipal de Educação essa iniciativa busca transformar a abordagem individualista em uma ação conjunta e solidária de *sentirpensar* coletivo. Representa uma iniciativa transformadora na educação da Rede de Salvador, no que se refere a política de formação continuada. Essa é uma proposta de fortalecimento da colaboração, promovendo uma cultura de co-criação na qual as narrativas destes profissionais são potencializadas.

Palavras chaves: Projeto de intervenção; formação docente; narrativas.

SILVA, Elaine Michele dos Santos da. SE O EU FOSSE SUBSTITUÍDO POR NÓS: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DOCENTE EM REDES NARRATIVAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SALVADOR. 2024. Orientadora: Alessandra Santos de Assis. Coorientadora: Verônica Domingues Almeida. 13 f. il. Projeto de Intervenção (Programa de Pós-graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas - Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2024.

ABSTRACT

If the I were replaced by us is a proposal for the creation of a teacher training policy for the Salvador Municipal Education Network, which expresses an approach to changing perspective from the individual to the collective, thus composing an idea of collaboration and partnership to achieve common goals in education. Its objective is to develop an educational policy for continued training that is inclusive and representative of the diversity of voices and perspectives present in the Salvador Municipal Education Network. The project aims to promote a culture of collaboration and collective participation between educators, managers and the school community in the aforementioned education network. In the context of the Municipal Education Congress, this initiative seeks to transform the individualistic approach into a joint and supportive action to feel and think collectively. It represents a transformative initiative in the education of the Salvador Network, with regard to the continuing training policy. This is a proposal to strengthen collaboration, promoting a culture of co-creation in which the narratives of these professionals are enhanced.

Keywords: Intervention project; teacher training; narratives.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SMED – Secretaria Municipal de Educação de Salvador

UFBA – Universidade Federal da Bahia

GRE – Gerência Regional de Ensino

SUMÁRIO

Introdução	09
Objetivo Geral	10
Objetivos Específicos	10
Justificativa	10
Desenvolvimento	11
Diretrizes	12
Conclusão	13
Referências	14



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Faculdade de Educação

Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas

Mestrado Profissional em Educação

Se o eu fosse substituído por nós

Congresso Municipal de Narrativas Docentes da Rede Municipal de Ensino de Salvador

Introdução:

Este projeto visa contribuir para o compartilhamento e fortalecimento das pesquisas e práticas experienciais de professores da Rede Municipal de Ensino de Salvador promovendo o intercâmbio e a máxima circulação de suas narrativas docentes que contribuem para o crescimento e qualidade desta rede.

Considerando a trajetória formativa desta rede, é premente a necessidade de criação de espaços colaborativos que promovam encontros de afetos, saberes e aprenderes. Nesta perspectiva o Congresso Municipal de Narrativas Docentes da Rede Municipal de Ensino de Salvador é um movimento político pedagógico potente para a formação e transformação dos sujeitos que compõem essa rede através de parceria firmada entre a Secretaria Municipal de Educação de Salvador, Universidades e outros espaços educativos e culturais.

Propõe o compartilhamento em redes de saberes e práticas, que permita a inovação e a criação nas ações pedagógicas, colocando em jogo os *sentirpensares* (Moraes e Torre, 2018) e a *Unimultiplicidade* docente, por meio de múltiplas narrativas, a partir da sua implementação como política de formação continuada a acontecer de forma bianual.

Se o eu fosse substituído por nós expressa uma abordagem de mudança de perspectiva do individual para o coletivo, compondo, assim, uma ideia de colaboração e parceria para alcançar objetivos comuns na educação.

Objetivo Geral:

- Desenvolver uma política educacional de formação continuada de modo inclusivo e representativo da diversidade de vozes e perspectivas presentes na Rede Municipal de Salvador.

Objetivos específicos:

- Promover a formação continuada em rede por meio do compartilhamento das narrativas dos profissionais da Rede Municipal de Ensino Salvador a partir do movimento *em redes*.
- Fortalecer o coletivo de profissionais da Rede Municipal de Salvador através do compartilhamento de suas pesquisas e práticas pedagógicas;
- Promover o intercâmbio de pesquisas, projetos e práticas pedagógicas de profissionais da Rede Municipal de Salvador;
- Incentivar a pesquisa e aproximação das Universidades e a Rede Municipal de Educação de Salvador, bem como outros espaços educativos e culturais.
- Assegurar a política de formação esteja alinhada à concepção e objetivos da Rede Municipal de Salvador.

Justificativa:

Consideramos que redes que tecem histórias juntas, se movem juntas. É nesse contexto que se destaca a importância de uma política de formação que evidencie as narrativas docentes e promova a aproximação das Universidades e outros espaços educativos e culturais com a Educação Básica. Uma política de formação que possibilite a criação de uma rede de encontros e compartilhamento de aprendizagem *em redes*.

O projeto “*Se o eu fosse substituído por nós*” visa promover uma cultura de colaboração e participação coletiva entre educadores, gestores e comunidade escolar na Rede Municipal de Ensino de Salvador. No contexto da Rede Municipal de Ensino de Salvador essa iniciativa busca transformar a abordagem individualista em uma ação conjunta e solidária de *sentirpensar* coletivo, propondo o compartilhamento de narrativas docentes.

Justifica-se essa atividade bianual em virtude da necessidade de se fortalecer o compartilhamento de experiências e ampliação dos horizontes educativos contribuindo com a

formação continuada, criando uma cultura de colaboração, compartilhamento de narrativas, autorias, experiências e valorização do fazer docente.

Este movimento de articulação *em redes* enquanto política de formação tem como principal contribuição que os profissionais de educação ao estarem juntos, narrando suas experiências, podem aprender com o outro, compartilhando suas práticas, evidências e buscando soluções para problemas que podem ser enfrentados com a colaboração de todos a partir de uma conversa reflexiva (Imbernón, 2011). Neste diálogo essas narrativas podem contribuir, mediante a reflexão, para produzir uma modificação na realidade destes profissionais nas dimensões profissional e pessoal.

Desenvolvimento:

Existem várias formas de compartilhar experiências da educação básica, como: participar de congressos, eventos acadêmicos, realizar intercâmbios, seminários, publicar artigos, relatos, integrar redes, grupos de pesquisa, grupos de estudo, utilizar mídias sociais, plataformas digitais, recursos educacionais abertos e outras tecnologias dentre muitos outros. É com esta intenção que visamos tornar possível o intercâmbio de professores a partir de uma política de formação continuada a acontecer de forma bianual numa parceria colaborativa *em redes*, a saber a Rede Municipal de Educação de Salvador, as Universidades e outros espaços educativos e culturais.

Compartilhar experiências como um ato político, ético e social da maior importância é um compromisso de valorização da profissão docente e de investimento na contribuição para o aperfeiçoamento da prática pedagógica como exercício profissional qualificado. Ao construir redes narrativas é possível trocar ideias e *aprender com* os profissionais de educação que compõem esta rede, estas narrativas docentes podem refletir dificuldades e acertos, buscar soluções criativas e colaborativas para problemas enfrentados no cotidiano escolar e acadêmico e ainda buscar novas possibilidades entre pares e instituições. O projeto “*Se o eu for substituído por nós*” é uma iniciativa para fortalecer esta rede de ensino buscando empreender inovações colaborativas a partir da composição de narrativas docentes que se instituem como troca de conhecimentos e práticas.

Este Projeto propõe uma transformação fundamental na maneira como se pratica os movimentos educativos. Tradicionalmente, muitos processos educacionais são conduzidos de forma solitária e individualista, com foco nos acertos e em competições. Ao substituir o “eu” por “nós”, o projeto promove uma mudança de paradigma inovadora porque desafia as normas

estabelecidas e propõe um novo modo de *sentirpensar* a formação de professores. Reconhecer a singularidades e potencializar a coletividade por meio das narrativas docentes é valorizar uma cultura de escuta responsável, compromissada e que conecta *pessoa-profissional*.

Um Congresso desta natureza é capaz de agregar importante valor ao fazer docente, potencializar histórias, encontros e inspirar os novos educadores que iniciam suas carreiras docentes mostrando-lhes possibilidades e desafios de ensinar, aprender e produzir conhecimento em diferentes níveis de educação.

O Congresso Municipal de Narrativas Docentes da Rede Municipal de Educação de Salvador *em redes* parceiras tem o intuito de consolidar o intercâmbio de ideias, conhecimentos, indagações, questionamentos e experiências, a partir das narrativas daqueles que compõem essas redes, favorecendo a produção de propostas inovadoras para problemas que se apresentam na docência.

A inovação está também na forma de tomada de decisões. Conforme as colaboradoras da pesquisa, empreendida nesta rede, é imprescindível que em vez de decisões centralizadas e unilaterais se incentive processos participativos onde todos têm voz. Assim, promover a valorização da diversidade através da *Unimultiplidade* de vozes é uma parte essencial da inovação do projeto.

Essas são razões estruturantes que justifica a necessidade de parceria entre as Universidades, espaços educativos e culturais com a Secretaria Municipal de Educação de Salvador. Uma rede composta de educadores e educadoras que pesquisam sua prática, que buscam diariamente ampliar e potencializar as aprendizagens dos seus estudantes e que pode se constituir coletivamente enquanto comunidade de práticas. É preciso trazer à tona essas narrativas que compõe a *pessoa-professor* considerando os contextos e identidades das instituições educativas que hoje já se territorializam por meio de GRE, instituições estas que são *lócus* da formação de professores.

Diretrizes da Política de Formação

A necessidade de formação será indenticada por meio de escutas na composição de comunidades de prática (Imbernón, 2011) nas escolas, constituindo redes narrativas de colaboração incentivando o compartilhamento das narrativas pedagógicas de educadores da Rede Municipal de Educação de Salvador.

A proposta desta política de formação se pretende contínua, a acontecer bianualmente e o desenvolvimento desta política de formação poderá ser delineado a cada edição a partir de

uma metodologia participativa favorecendo a aprendizagem colaborativa, o desenvolvimento de competências sociais e emocionais através de apresentações de trabalho, oficinas, rodas de conversas, relatos de experiências dentre outros, que propicie a ampliação do repertório cultural e intelectual dos profissionais desta rede uma vez que surge nas narrativas das colaboradoras da pesquisa a expressão de solidão docente e chama a atenção para o fato de não terem na rede um espaço de registro de suas pesquisas e trajetórias profissionais e acadêmicas.

Propõe-se, portanto, como produto deste projeto a implementação de um repositório das experiências compartilhadas ou a publicação em revistas, ebooks ou site e serão certificados conforme as parcerias estabelecidas *em redes*.

Por meio de grupos colaborativos (GC) será instituída uma coordenadoria com vistas a coordenar a implementação da política de formação, incluindo a elaboração de planejamentos, organização e monitoramento.

Esta política será revisada e avaliada processualmente e anualmente de forma participativa de modo a assegurar seu alinhamento as necessidades dos profissionais da Rede Municipal de Educação de Salvador.

Para sua exequibilidade será necessário definir os organizadores do evento com representatividade de profissionais da educação, organização das Comissões para planejamento e andamento do processo: comissão de criação de site para o Congresso; comissão de criação de perfis em rede sociais para divulgação do Congresso; comissão de Divulgação da perspectiva do projeto e divulgação das regras e prazos para publicação de artigo, relatos de experiência, projeto e/ou outras narrativas e divulgação de trabalhos aceitos; comissão de Programação: mesa de abertura, convidados, narrativa dos profissionais de educação da Rede de Ensino e estudantes das Universidades, organização das mesas, vídeos, intervenção artística, cultural e oficinas; comissão científica de elaboração dos anais do evento - proposta de repositório, publicação de livro ou ebook.

Na composição do evento dar-se-á a oportunidade de espaços para exposição e lançamentos de livros.

Conclusão

Os desafios enfrentados pelos profissionais desta rede acerca da maneira como os programas de formação são instituídos denotam a importância de uma política de práticas colaborativas. O projeto *Se o eu for substituído por nós: Congresso Municipal de Narraivas*

Docentes da Rede Municipal de Ensino de Salvador representa uma iniciativa transformadora na educação desta Rede, no que se refere a política de formação continuada.

Essa é uma proposta de fortalecimento da colaboração, promovendo uma cultura de co-criação na qual as narrativas destes profissionais são potencializadas. Essas narrativas permitem a contextualização de experiências, são fundamentais para a construção e fortalecimento da identidade pessoal e profissional, permite que se reflita criticamente sobre as experiências e ações e são importantes compósitos para o compartilhamento de conhecimento.

Se o eu fosse substituído por nós reconhece a importância do desenvolvimento contínuo dos educadores por meio de narrativas a partir de suas experiências e se propõe uma política de formação continuada para a Rede Municipal de Educação de Salvador.

Referências:

ALVES, **Rubem**. **Sete vezes Rubem**. SP: Papirus, 2012.

MORAES, M. C.; TORRE S. **Sentipensar sob o olhar autopoietico**: estratégias para reencantar a educação. 2018. Disponível em:
http://www.ub.edu/sentipensar/pdf/sentipensar_autopoietico.pdf Acesso em: 12/07/22.

IMBÉRNON, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2011.